

ÍNDICE

Editorial

Atividade
inspetiva

Em
revista

A voz da
Inspeção

Aconteceu...

Brevemente

(Re) Ler

EDITORIAL

O boletim IntervIRE assinala, nesta sua 16.ª edição, o fecho de mais um semestre de intensa atividade por parte da Inspeção Regional de Educação (IRE), numa conjuntura marcada por desafios pedagógicos, sociais e organizacionais que impõem à educação um papel ainda mais estruturante e humanizador.

Entre os diversos domínios de intervenção da IRE, destacamos neste número o programa de acompanhamento desenvolvido no âmbito da atividade “Desenvolvimento das Aprendizagens”, iniciativa que traduz uma conceção de inspeção colaborativa e formativa, centrada na melhoria contínua das práticas escolares e no reforço da qualidade das aprendizagens dos alunos. O envolvimento direto com as comunidades educativas, a análise crítica de dados pedagógicos e a promoção de espaços de reflexão partilhada têm contribuído para sedimentar uma cultura de responsabilidade profissional, sustentada em evidência, diálogo e compromisso. Esta atividade visa garantir o direito constitucional dos cidadãos à igualdade de oportunidades, às melhores respostas educativas e à plena inclusão de todos na escola e na sociedade. A ação incidirá sobre os estabelecimentos de educação e ensino do 1.º ciclo do ensino básico com pré-escolar e valência creche, numa 1.ª fase nos anos escolares 2016/17 até 2020/21, em 10 escolas, numa 2.ª fase nos anos escolares 2021/2022 e 2022/2023, em 11 escolas, encontrando-se em curso uma 3.ª fase neste ano escolar 2023/24, em 6 escolas.

16 2023



Jorge Morgado
Diretor da Inspeção
Regional de Educação

Este semestre fica igualmente marcado pela presença ativa da IRE em fóruns de âmbito nacional e internacional, com destaque na Assembleia Geral da SICI, em Bilbao onde se discutem políticas públicas, estratégias de supervisão e os rumos da educação inclusiva e participativa. A colaboração com entidades parceiras e a constante atualização de saberes refletem o empenho da Inspeção em manter-se alinhada com as exigências de um sistema educativo dinâmico e equitativo.

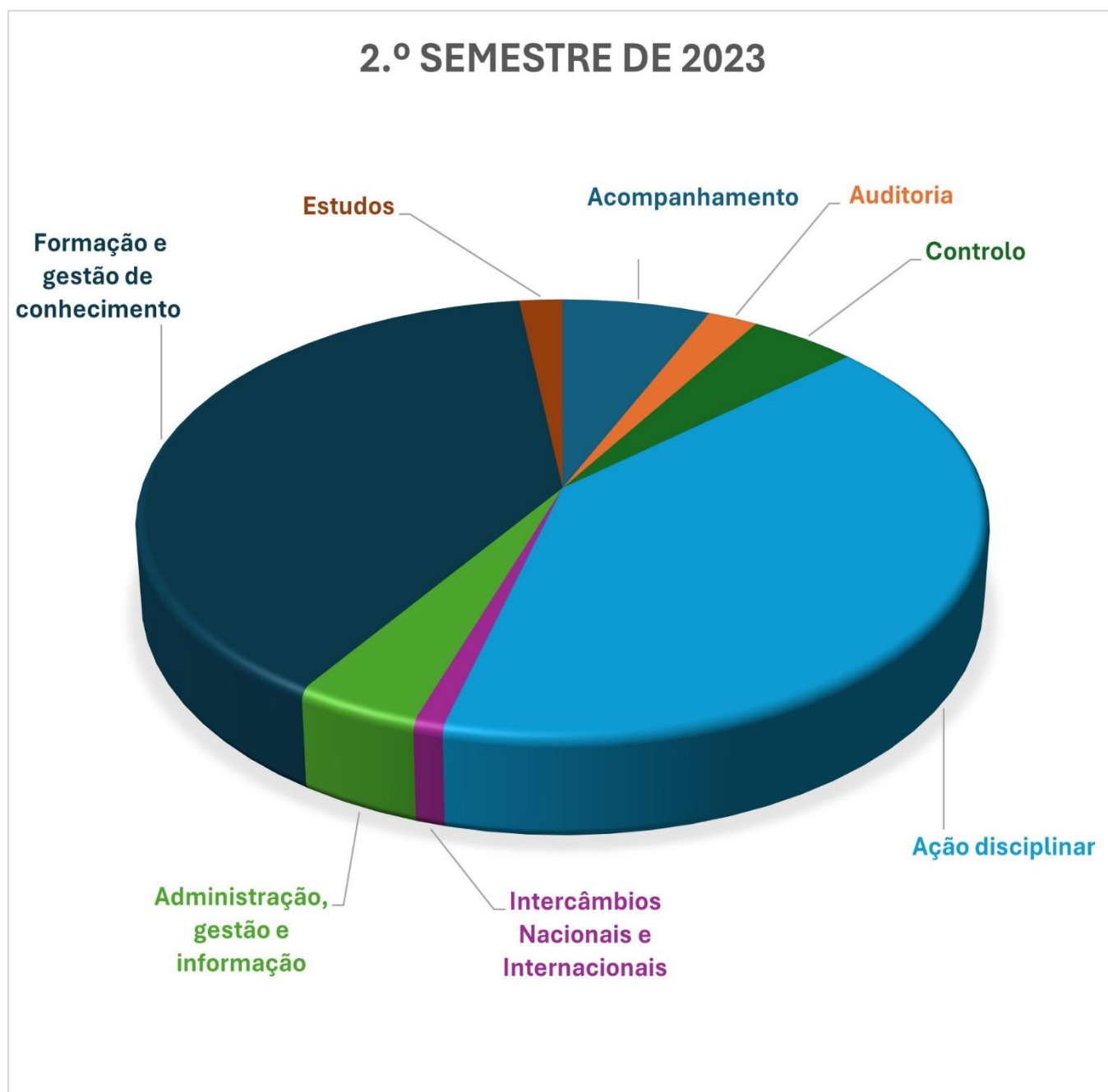
As iniciativas em destaque nesta edição ilustram, de forma clara, a diversidade e abrangência das funções da IRE — desde o controlo e auditoria até à promoção de conhecimento e formação — sempre com o foco na missão maior de assegurar o direito à educação de qualidade para todos, na Região Autónoma da Madeira.

Com este número, procuramos, mais do que dar conta de factos, convidar à reflexão, alimentar o pensamento crítico e renovar o sentido de pertença a uma escola pública que se quer democrática, inclusiva e centrada nas aprendizagens.

Boa leitura!

ATIVIDADE INSPETIVA

Porque “uma imagem vale mais que mil palavras¹”



¹ Frase geralmente atribuída ao filósofo e político chinês Confúcio, também conhecido como Chiu Kung - (552 e 479 A.C.).



A Inspeção Regional de Educação (IRE), enquanto serviço central da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira, tem por missão garantir a qualidade da educação e do ensino, assegurando a legalidade, a equidade e a eficácia no funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino. No cumprimento desta missão, a IRE desenvolve anualmente um plano de atividades estruturado em programas de acompanhamento, controlo, auditoria, ação disciplinar, formação, estudos e cooperação institucional, tendo como destinatários os diferentes intervenientes do sistema educativo regional. Segue-se uma breve apresentação das atividades inspetivas desenvolvidas no ano de 2023, conforme expresso no gráfico anexo:

Constituindo a área com maior investimento inspetivo, o programa de Ação Disciplinar visou verificar a conformidade das práticas escolares com o enquadramento legal, apurando eventuais responsabilidades disciplinares e promovendo o princípio da equidade. Englobou processos disciplinares instruídos com base em exposições, denúncias ou na sequência de ações inspetivas; Processos de inquérito para apuramento de factos, com impacto direto na regulação do sistema; Apoio às escolas em matéria disciplinar, prestado de forma célere e informal (telefone, e-mail, reuniões), evidenciando uma resposta imediata às solicitações dos órgãos de gestão.

O programa de Acompanhamento reafirma a centralidade da escola como organização educativa. Incluiu a atividade *Desenvolvimento das Aprendizagens*, implementada em escolas do 1.º ciclo com pré-escolar e

creche, tem como finalidade observar e analisar o planeamento, a implementação e a avaliação das aprendizagens das crianças e dos alunos, e a adoção e avaliação das medidas de melhoria dos resultados escolares planeadas face ao diagnóstico e implementadas pelas escolas e assenta num quadro referencial organizado em três domínios, nomeadamente, Liderança e gestão estratégica, Ação educativa e aprendizagens e Resultados escolares. A atividade *Acompanhamento da operacionalização das recomendações*, inserida no programa de acompanhamento, pretende observar e analisar o planeamento, implementação e avaliação das aprendizagens dos alunos, a adoção e avaliação das medidas de melhoria dos resultados escolares diagnosticadas, planeadas, implementadas pelas escolas, com a finalidade de acautelar o direito constitucional dos cidadãos à igualdade de oportunidades de acesso ao êxito escolar, obtendo uma melhoria efetiva dos resultados escolares.

O programa de Controlo centrou-se na avaliação da qualidade organizacional e pedagógica das escolas públicas da RAM, com três atividades: Avaliação Externa das Aprendizagens, assegurando a equidade e a conformidade na realização das provas finais de ciclo e exames nacionais; Condições de Funcionamento do Ano Letivo / PASEO, com a análise da gestão escolar à luz do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, destacando-se a equidade e racionalidade na gestão dos recursos humanos; Organização e Ambiente de Controlo das Escolas, incidindo sobre o cumprimento legal dos atos de gestão e a qualidade do controlo interno administrativo.

O programa Administração, Gestão e Informação assegurou o funcionamento técnico e operativo da IRE. Destacou-se: O apoio aos procedimentos administrativos, elaboração de instrumentos de gestão e produção de relatórios como o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC).

O programa Estudos desenvolvido pela IRE em 2023 visou aprofundar a compreensão das dinâmicas organizacionais e pedagógicas das escolas da rede pública da RAM, promovendo a produção de conhecimento relevante para a tomada de decisão. No domínio pedagógico, foram realizadas intervenções com foco na organização dos cursos profissionais, analisando as práticas de gestão curricular, a articulação entre os diferentes intervenientes e os impactos das opções organizativas no sucesso dos alunos. Já na vertente administrativo-financeira, foram igualmente intervencionadas escolas com o objetivo de avaliar os regimes de organização e tempo de trabalho do pessoal não docente, aferindo a conformidade legal dos procedimentos e a eficácia dos sistemas de controlo interno. Estas atividades, para além de gerarem dados substantivos, contribuíram para induzir processos de autorreflexão nas comunidades escolares e fundamentar recomendações orientadas para a melhoria contínua.

A análise da atividade inspetiva revela um forte compromisso com a regulação e justiça educativas, valorizando a supervisão pedagógica como instrumento de transformação e o reforço da capacidade técnica e organizacional da IRE, através de uma gestão eficiente e informada, reafirmando o seu papel no apoio e promoção da qualidade do sistema educativo regional.



IRE

em revista...

Durante o ano de 2023, a Inspeção Regional de Educação desenvolveu, no terreno, um vasto conjunto de ações no âmbito do programa “Desenvolvimento das Aprendizagens”, com visitas regulares a escolas de diferentes concelhos da Região Autónoma da Madeira.



Esta atividade teve como principal objetivo acompanhar, de forma colaborativa, o modo como os estabelecimentos de ensino diagnosticam, aplicam e monitorizam medidas de melhoria das aprendizagens dos seus alunos, promovendo uma cultura de autorreflexão, avaliação e ajustamento contínuo.



Ao longo destas visitas, as equipas inspetivas reuniram com órgãos de gestão, estruturas pedagógicas e docentes, analisando práticas, resultados e desafios. Foram ainda observadas dinâmicas de sala de aula e analisados documentos orientadores, permitindo uma caracterização rigorosa e contextualizada da ação educativa.

A iniciativa traduziu-se num importante momento de diálogo institucional, contribuindo para reforçar a confiança, a partilha de responsabilidades e o compromisso conjunto com a qualidade do serviço educativo prestado.





**A VOZ DA
INSPEÇÃO**
**Carla
Teixeira²**

**“Desenvolvimento das
Aprendizagens”: um “olhar” da Inspeção
Regional de Educação**

A Inspeção Regional de Educação (IRE), tendo como visão “Garantir a qualidade da educação das crianças e do ensino dos alunos, numa perspetiva de educação para todos, de direitos humanos e de inclusão”, definiu como um dos seus objetivos estratégicos “Implementar ações que promovam a qualidade dos estabelecimentos de educação e de ensino, numa perspetiva de promoção do sucesso escolar dos alunos, de alteração da cultura de retenção, de promoção do espírito crítico e da assunção do compromisso ético

de transformação da realidade socioeducativa”. Assim, a IRE implementa a atividade “Desenvolvimento das Aprendizagens”, enquanto projeto de acompanhamento, nas escolas básicas de 1.º ciclo, com pré-escolar e creche (quando aplicável), desde 2016, contando até à presente data a intervenção em 21 escolas.

A atividade “Desenvolvimento das Aprendizagens” tem como principal finalidade observar e analisar o planeamento, implementação, monitorização e avaliação das aprendizagens das crianças e dos alunos. O quadro referencial subjacente a esta atividade, definido de acordo com os princípios e fundamentos preconizados nos normativos e documentos curriculares vigentes, encontra-se organizado em três domínios, nomeadamente, *Liderança e gestão estratégica*, *Ação educativa e aprendizagens* e *Resultados escolares*, correspondendo a cada domínio campos de análise, categorias e indicadores. Em termos procedimentais, destaca-se a triangulação de dados recolhidos da análise documental, com os dados obtidos nos

² Docente em mobilidade na Inspeção Regional de Educação para o exercício de funções inspetivas.

painéis de entrevistas à direção, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação e alunos.

Os painéis das entrevistas dão Voz a todos os intervenientes, na assunção de que a voz dos alunos é indispensável ao processo de aprendizagem. Paulo Freire defende que “A educação autêntica não se faz de A para B ou de A sobre B, mas de A com B”, e é nesta relação dialógica que se evidenciam três aspetos onde a voz dos alunos se revela de maior pertinência para o processo pedagógico: a motivação, a avaliação e a aprendizagem (CNE, 2021). Também aqui se reconhece a coautoria curricular e a responsabilidade partilhada entre os diversos agentes educativos, docentes, alunos e encarregados de educação, assim como a ligação entre os níveis de qualidade da liderança educacional transformadora e as aprendizagens dos alunos, como demonstrado nos trabalhos de Leithwood e Jantzi (2005).

Na implementação da atividade “Desenvolvimento das Aprendizagens”, a IRE reconhece os novos desafios que são colocados às escolas que têm de “se ir

reconfigurando para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas.”³ Os estabelecimentos de educação e ensino “são desafiados a desenhar medidas e planos de intervenção adequados às situações concretas que elevem ao máximo o potencial de cada criança e aluno, transformem os contextos daqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e prestem às famílias um serviço de educação de qualidade” (preâmbulo do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho)⁴.

No exercício pleno e efetivo da sua autonomia pedagógica, pretende-se que a escola “no contexto da sua comunidade educativa, estabeleça prioridades no desenvolvimento do planeamento curricular”⁵ norteadas pelos “princípios e as normas que garantem a inclusão”⁶, e tendo como referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, a Estratégia Regional de Educação para a Cidadania, as Aprendizagens Essenciais, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e as Orientações Pedagógicas

³ Ministério da Educação (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Ministério da Educação/ Direção Geral da Educação.

⁴ Adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

⁵ Como previsto no artigo 19.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

⁶ Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro

para Creche.

Assim, para a devida formalização das deliberações, nos vários níveis e campos de decisão curricular, importa que o currículo seja colocado no centro de discussão e reflexão, sob a égide dos normativos e dos documentos curriculares referenciais, em vigor, e no pressuposto do advogado por Roldão (2018) de que o “currículo – de um país, de uma escola, de uma turma – corporiza a opção organizativa e metodológica que se faz, num dado contexto, tempo e circunstância, para conseguir as aprendizagens pretendidas.” De acordo com esta autora, o currículo é um conjunto de aprendizagens como também é tudo aquilo que se faz para a aquisição dessas aprendizagens.

A atividade “Desenvolvimento das Aprendizagens” reconhece a centralidade da escola como organização educativa, assumindo uma atitude de parceria com as escolas, na procura das melhores respostas educativas para as crianças e alunos, o cerne da razão de existência da IRE, num contexto internacional em que os processos de regulação pelo conhecimento, baseados na investigação-ação, substituem as lógicas burocráticas tão características de um determinado tempo.

Bibliografia:

- Educação – Conselho Nacional de Educação. (2021). “Recomendação n.º 2/2021”. *Diário da República* n.º 135/2021, Série II de 2021-07-14. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/recomendacao/2-2021-167281062>
- Leithwood, K. & Jantzi, D. (2005) A Review of Transformational School Leadership Research 1996–2005. *Leadership and Policy in Schools*, 4:3, 177-199, <https://doi.org/10.1080/15700760500244769>
- Martins, G. O., Gomes, C. S., Brocardo, J. L., Pedroso, J. V., Acosta Carrillo, J. L., Ucha, L. M., Encarnação, M., Horta, M. J., Calçada, M. T., Nery, R. V., & Rodrigues, S. V. (2018). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação.
- Ministério da Educação (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação/ Direção Geral da Educação.
- Roldão, M. C., & Almeida, S. (2018). *Gestão Curricular Para a Autonomia das Escolas e Professores*. Ministério da Educação / Direção-Geral da Educação (DGE).
- Presidência do Conselho de Ministros. (2018). “Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho”. *Diário da República* n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962>
- Região Autónoma da Madeira - Assembleia Legislativa. (2020). “Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho”. *Diário da República* n.º 146/2020, Série I de 2020-07-29. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-legislativo-regional/11-2020-139052181>

Aconteceu...

11 de julho de 2023

Tertúlia: Territórios Educativos de Intervenção Prioritária: uma via para a inclusão e a igualdade de oportunidades?

SICI

The Standing International
Conference of Inspectorates

Better Inspection, Better Learning

SICI Workshop, 20 - 22 Sept 2023,

Luxembourg: Different ways of using
research: data at the service of stakeholders
for developing quality.

10 e 11 de julho de 2023

Colóquio, Universidade Lusófona: Nos 50 anos da Reforma Veiga Simão: as políticas educativas entre mudanças e continuidades.



Colóquio

**NOS 50 ANOS
DA REFORMA
VEIGA SIMÃO:**

AS POLÍTICAS EDUCATIVAS
ENTRE MUDANÇAS E
CONTINUIDADES

10 - 11 julho 2023

Universidade Lusófona, Lisboa



PARA MAIS INFORMAÇÕES VISITE WWW.CEIED.ULUSOFONA.PT

17 de julho de 2023

Palestras sobre o ensino da Matemática

Marie Bocquillon e Christophe Baco, psicólogos da Universidade de Mons (Bélgica), Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

As palestras incidiram sobre os métodos eficientes de aprendizagem da Matemática: Why implement explicit instruction? (Marie Bocquillon); How to implement explicit teaching? (Christophe Baco).um desafio tão necessário quanto complexo."



A IRE esteve representada nesta assembleia geral, sob o tema Inspection and Research, com uma delegação liderada pelo seu diretor, Jorge Morgado, sendo de destacar os seguintes momentos:

-Início dos trabalhos na quarta-feira, 15 de novembro, no auditório do Governo Basco, com a apresentação do Basque vocational training system, logo seguida de visita guiada ao Guggenheim Museum;

-Quinta-feira, 16 de novembro, os trabalhos decorreram no Melia Hotel Bilbao iniciando-se com a abertura oficial: SICI President, Basque Vice Minister of Education, Bilbao City Education Councillor Basque Chief Inspector.

Seguiram-se as conferências realizadas pela inspeção Basca: "The role of inspection: Improving the Educational System by research" by the Basque Inspectorate e por Richard Kueh do OFSTED (inspeção de Inglaterra)-Office for Standards in Education, Children's Services and Skills -, com o tema: A research-informed approach to inspecting the quality of education in schools in England.

Após o almoço os trabalhos recomeçaram com a apresentação do diretor da IRE e representantes das inspeções de Inglaterra e do Luxemburgo, locais onde se realizaram os workshops da SICI em 2023. A apresentação do representante da Madeira intitulou-se Perspectives in Research: What can be driving forces in the relationship between inspection and research? What can be the added value? Inspection and research: an overview...

Seguiu-se a reunião dos coordenadores nacionais com a agenda constituída pelos seguintes temas:

1. Policy & strategy: the strategic plan 2021-2025;
2. Activities report: activities and cooperation between SICI members, calendar and priority theme 2024;
3. EC: Elections and re-elections;
4. Financial report: auditors; financial statements;

SICI budget 2023, SICI budget 2024.

Refira-se que o diretor da IRE é um dos coordenadores nacionais.

Os trabalhos terminaram neste segundo dia com a Business (annual general) meeting.

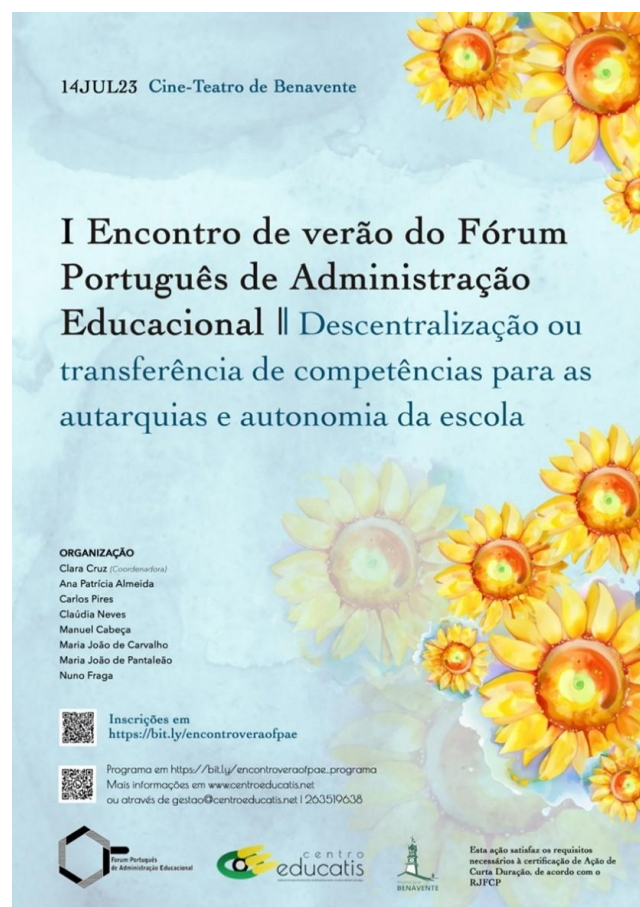
Sexta-feira, dia 17 de novembro, os trabalhos iniciaram-se com a apresentação do tema a desenvolver em 2024 pelos membros da SICI: Inspecting in a rapidly changing educational environment, e com a intervenção dos representantes dos países onde decorrerão workshops em 2024: Chipre, Estónia e Roménia e a assembleia geral, Malta.



Sábado foi possível, de forma mais informal, estreitar laços de cooperação com delegações de outras inspeções, designadamente com o País Basco e ficar a conhecer melhor as atividades que desenvolvem.

São já mais de 4 dezenas de Países/Regiões que integram a SICI: Áustria, País Basco, Bélgica - Dutch Speaking Community, Bélgica - German Speaking Community, Bélgica - French Speaking Community, Bulgária, Chipre, República Checa, Dinamarca, Inglaterra, Estónia, Finlândia, França, Geórgia, Alemanha- Bavaria, Alemanha - Hamburg, Alemanha - Hessen, Alemanha - Lower Saxony, Alemanha - Northrhine-Westphalia, Irlanda, Kosovo, Lituânia, Luxembourg, Madeira, Malta, Moldova, Montenegro, Holanda, Irlanda do Norte, Noruega, Portugal continental, Roménia, Escócia, Sérvia, República Eslovaca, Eslovénia, Tirol do Sul - comunidade de língua alemã - Itália, Espanha, Suécia, Ucrânia, Uzbequistão, País de Gales, Comunidade Autónoma Valenciana-Espanha e Comunidade Autónoma da Catalunha-Espanha.

III Congresso Internacional Humanismo, Direitos Humanos e Cidadania, 26 e 27 de outubro, na Universidade Lusófona.



I Encontro de verão do Fórum Português de Administração Educacional: Descentralização ou transferência de competências para as autarquias e autonomia das escolas, 14 de julho, Benavente.)



1st International Conference on Math Education and Technology 2023 (ICMET 2023), Universidade de Aveiro de 2 a 4 de outubro.

Brevemente...

O Estado da Arte do Ensino-Aprendizagem do Braille no Brasil e em Portugal, 4 de janeiro, 14h00-15h30 (hora de Brasília) | 17h00-18h30 (hora de Portugal Continental, uma organização do Instituto Nacional para a Reabilitação (de Portugal), a Diretoria de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva do Ministério da Educação do Brasil, o Núcleo Braille e a Comissão Brasileira do Braille.



Encontro “A Boa Educação na escola: perspectivas, práticas e desafios” promovido pela SPCE de 8 a 12 de janeiro de 2024, na modalidade online, com painel presencial com transmissão online no dia 13 de janeiro de 2024.

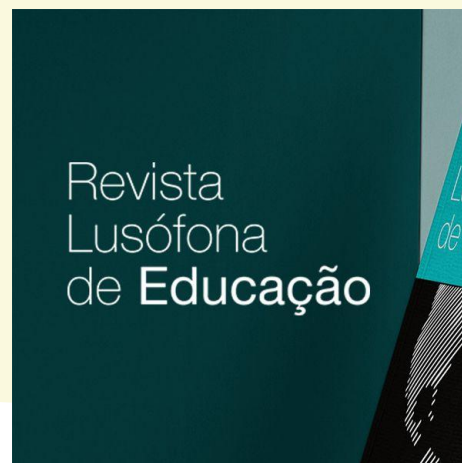
Tertúlia - "FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: um Historial de Mudanças e Desafios" 23 de janeiro, 3a feira - 18h00, Pedro Abrantes, Professor Auxiliar na Universidade Aberta e no ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, Fátima Mendes, Professora Coordenadora na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, Ana Costa, Professora Adjunta na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, Maria João Cardona, Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, com moderação de Leonor Saraiva.

Homenagem ao Professor Licínio Lima: Integrada no programa do V Colóquio Internacional de Ciências Sociais de Educação, realizar-se-á no dia 3 de fevereiro, entre as 9.00h e as 12h30, uma homenagem ao Professor Licínio Lima.



6º Congresso Internacional - EJML'2024 - Encontro sobre Jogos e Mobile Learning, 24 e 25 de maio em Coimbra.

A gestão democrática das escolas e das universidades, nos 50 anos de Abril: Decorre até ao dia 15 de fevereiro o prazo de submissão para este dossier temático da Revista Lusófona de Educação.



A (Re) Ler

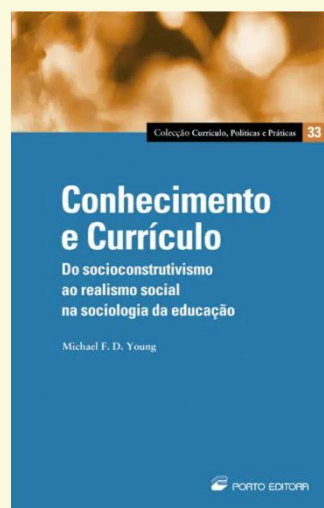


Currículo: Teoria e Práxis
de José Augusto Pacheco

Trabalhar no campo curricular pressupõe, à partida, questioná-lo no sentido de um duplo projeto que engloba intenções e práticas, ou seja, um processo que se decide e se implementa em contextos e fases diferentes.

O currículo, enquanto processo sistémico e deliberado, encerra em si uma complexidade tal que só será compreendida se analisadas as suas inúmeras coordenadas e vertentes. É neste plano teórico que se problematiza a Teoria e Desenvolvimento Curricular, num estudo aprofundado do seu objeto e metodologia.

Com este livro pretende-se estudar o currículo como teoria e práxis, questionando os aspetos que estão na base da sua justificação, conceção, implementação e avaliação



Conhecimento e Currículo - Do socioconstrutivismo ao realismo social na sociologia da educação de Michael F. D. Young

Escrito numa linguagem desafiadora, e muito apelativa para os leitores interessados na discussão do conhecimento em tempos de decisões globais, o livro revela-se essencial para professores, formadores, pais e encarregados de educação e decisores políticos, na medida em que fornece quadros teóricos e práticos que fundamentam o debate sobre a educação, a formação, o conhecimento e o currículo.

O autor, um dos mais renomados, atualmente, da Sociologia da Educação, explicita nesta obra as relações entre os aspetos teóricos e as questões práticas e políticas, razão por que se torna num texto teoricamente elaborado, sem deixar de ser relevante para a prática educacional.

A (Re) Ler



Diferenciação Curricular Revisitada de Maria do Céu Roldão

A Diferenciação Curricular tem ocupado largamente o discurso educacional da última década, apropriando uma retórica de equidade por vezes ocultadora da manutenção ou até recuperação de práticas conducentes a efeitos de discriminação, que contradizem o discurso e distorcem os fundamentos do conceito.

O aprofundamento da análise teórica do conceito de diferenciação curricular, do seu percurso histórico e da necessidade actual da sua clarificação crítica, face ao direito de todos a aprender com qualidade, numa escola que se tornou universal mas multidiversa, fundamenta a argumentação que se procura desenvolver neste livro.

FICHA TÉCNICA

Diretor: Jorge Morgado

Redação: João Estanqueiro

Morada: Rua das Hortas, n.os 16 e 18 9054 - 506 Funchal

Telefone: 291 145 510 | **Email:** intervire@madeira.gov.pt



Currículo e Profissionalidade Docente de José Carlos Morgado

Este trabalho constitui uma pequena proposta de reflexão sobre a centralidade que a figura do professor assume no complexo cenário de mudanças que vêm perpassando a paisagem educativa contemporânea.

Assumindo-se, aqui, o acto educativo como constituindo, na sua essência, um acto de criação, defendemos que cabe ao professor continuar a desempenhar com profissionalismo uma tarefa que, paradoxalmente, oscila entre a rotina e a audácia, para que a escola possa, nas palavras de Boorstin, "continuar a acrescentar ao mundo", isto é, assumir-se como fermento de cidadania.

Grafismo e paginação: Divisão de Imagens e Protocolo, Direção de Serviços de Planeamento, Gestão, Organização e Imagem do Gabinete do Secretário

ISSN: 2184-397X

Distribuição: Gratuita, disponível em <https://www.madeira.gov.pt/ire>

